

## **O ENSINO DE GEOGRAFIA: CONTEXTUALIZANDO A REALIDADE DOS ALUNOS DO LYCEU DE GOYAZ**

Amanda de Brito Silva  
Acadêmica de geografia, Câmpus Goiás-UEG  
amandinhabritos@hotmail.com

Camila Silva Rodrigues  
Acadêmica de geografia, Câmpus Goiás-UEG  
Kamilla\_0607@hotmail.com

Jéssica Souza Dias  
Acadêmica de geografia, Câmpus Goiás-UEG  
Jessicaquina20@hotmail.com

Liliane de Almeida Pereira  
Acadêmica de geografia, Câmpus Goiás-UEG  
Liliane-120780@hotmail.com

Dominga Correia Pedroso de Moraes  
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
mingamoraes@hotmail.com

Karla Annyelly Teixeira de Oliveira  
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
karlapetgeo@yahoo.com.br

**RESUMO:** O presente artigo tem por objetivo analisar o perfil dos alunos do Colégio Estadual Lyceu de Goyaz, no ano de 2014, do 6º ao 9º ano, e o tema central abordado é a relação dos alunos com a escola, o estudo e a Geografia. A pesquisa foi feita através da aplicação de questionários a todos os alunos do Lyceu de Goyaz, em 2014, que foram tabulados e analisados. Os resultados obtidos explicitam a relação dos alunos com a escola, o estudo e a Geografia e remetem ao seguinte perfil dos alunos: (em relação à escola) vieram de escolas públicas da cidade de Goiás, de escola do campo desse município e também de Goiânia; ingressam no Lyceu principalmente do 6º ano; o recreio, a Educação Física e o lanche são o que mais gostam na escola, enquanto os professores, a coordenação e a qualidade dos banheiros são o que menos gostam; (em relação ao estudo) poucos estudam em casa e, dos que estudam, o fazem apenas cerca de uma hora por dia, quando se tem tarefa de casa ou é vésperas da prova; vão à escola para estudar, ter um futuro e ter um bom trabalho; querem ter profissões que, em sua maioria, exigem a realização de curso superior; (em relação a Geografia) aprendem sobre mapas e o sistema solar, relevo, paisagem e países, os quais são essenciais para compreensão da localização, bem como do espaço geográfico. Embora os alunos não se importem muito com os estudos e com a matéria da Geografia em si, cabe aos professores e a nós, aos futuros educadores, modificarmos essa situação por meio da consideração da realidade do aluno, na expectativa de fazê-los se interessar pelos estudos e pela Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola. Aluno. Ensino de Geografia.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho integra uma pesquisa maior que teve como objetivo traçar o perfil dos alunos do Lyceu de Goyaz, realizado na disciplina de Estágio Supervisionado, com a intenção de se conhecer a realidade socioeconômica e cultural desses alunos, bem como sua relação com o lugar de vivência, sendo a escola e a Geografia.

Na realização da pesquisa utilizou-se dos seguintes procedimentos: 1) *Elaboração e Aplicação de questionários* – coletivamente os estagiários e os professores de estágio elaboraram os questionários, que foram aplicados em todas as turmas de alunos do Colégio Lyceu pelos estagiários, e os próprios alunos do Lyceu responderam as questões, sem interferências de qualquer parte; 2) *Tabulação inicial dos questionários por turma* – os questionários foram tabulados inicialmente, no formato de tabelas e gráficos, por turma de alunos do Lyceu, nessa tarefa cada dupla de estagiário ficou responsável por duas turmas; 3) *Análise dos dados por tema para a escola como um todo* – o trabalho foi dividido por quatro grupos de estagiários, e cada um ficou responsável pela análise dos dados tabulados de todas as turmas conforme o tema: identificação; situação familiar; escola, o estudo e a Geografia; e lugar de moradia e hábitos cotidianos. Nessa última, parte da metodologia, nosso grupo ficou responsável pela análise do tema relação com a escola, o estudo e a Geografia.

Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar os resultados das questões do questionário que tratam da relação do aluno com a escola, o estudo e a Geografia. Fez-se a análise das seguintes perguntas: Qual escola estudava antes de vir para o Lyceu? Em qual ano começou a estudar no Lyceu? Cite três coisas que mais gosta na escola? Cite três coisas que não gosta na escola? Quantas horas estudam em casa? Quando estuda em casa? O que você aprende na aula de Geografia? Eu vou à escola e quando eu terminar os estudos na escola eu vou...

Ao serem analisadas essas questões, elas trouxeram consigo desejos e ao mesmo tempo uma realidade um pouco desanimadora para nós educadores, visto que a maioria dos alunos, além de não gostar de estudar, vê a escola como um lugar de lazer, mas há uma minoria que trata a escola como um local sério, de aprendizado, e é a partir daí que podemos refletir sobre essas coisas e é o que será explicado no decorrer deste artigo.

## INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO

O Lyceu de Goyaz oferta apenas as séries finais do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino. Assim, os seus alunos são oriundos de escolas que ofertam do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, os quais migram para o Lyceu para seguir os estudos do 6º ao 9º ano. O quadro 01 apresenta as escolas de origens dos alunos do Lyceu.

### Quadro 01

Escolas onde os alunos estudavam antes de vir estudar no Colégio Lyceu de Goiás-GO/2014

Localização	Escola	Quantidade
Goiás (cidade)	Mestre Nhola	47
	Santa Barbara	41
	Cora Coralina	40
	Dom Abel	31
	Lar São José	25
	Perillo	21
	Albion	9
	Vila Esperança	8
	Santana	5
	Sonho Infantiu	5
	Os Pequeninos	4
	Aplicação	4
	Geração Santa	2
	Coopecigo	1
	O.E.Q.	1
Querubins	1	
Goiás (campo)	Holanda	1
	Terezinha de Jesus	1
Goiânia	Modestina	1
	José Alves Assis	1
	Esthephania Alves Bispo	1
	Salomão Clementio de Faria	1
	Professor Nadal Sfredo	1
	Olavo Bilac	1
	São Dimas	1
	C.E.I Paradai	1

Localização	Escola	Quantidade
	Educatório Evangélico	1
Calcilândia (campo)	Vale do Amanhecer	1

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

Conforme o quadro 01, grande parte dos alunos do Lyceu, um total de 257, veio de escolas públicas da cidade de Goiás, principalmente das seguintes: 47 do Mestre Nhola; 40 do Cora Coralina; 41 da Santa Bárbara; 25 do Lar São José; 31 do Don Abel e 21 do Perillo. Embora em menor quantidade, há também alunos que vieram de escolas particulares da cidade de Goiás, como o Colégio Santana com 5 alunos, a Geração Santa e o Coopecigo com 1 aluno cada. As escolas do campo também enviam alunos para o Lyceu, como a Holanda e a Terezinha de Jesus, com 1 aluno cada.

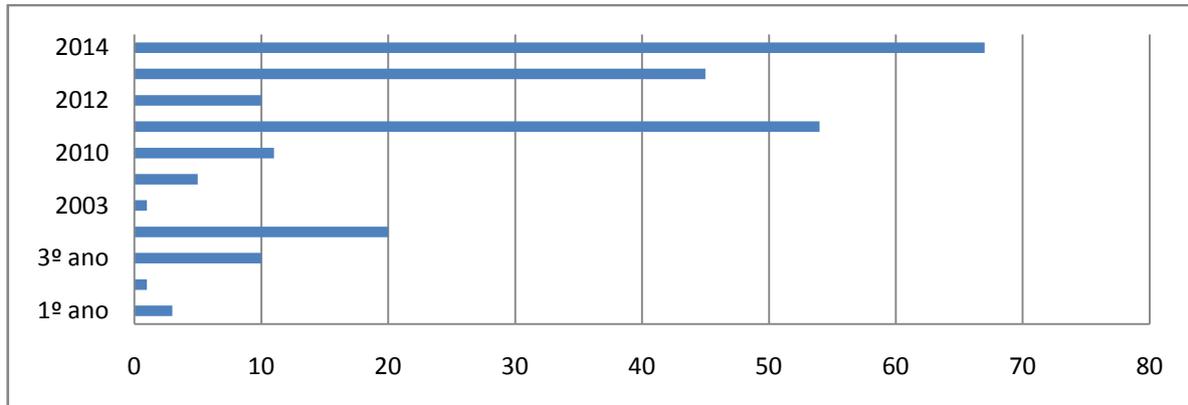
Também há 9 estudantes oriundos de escolas de Goiânia, capital do estado, como é o caso das escolas: Modestina, José Alves Assis, Sthephane Alves Bispo, Salomão Clementino de Faria, Professor Nadal Sfredo, Olavo Bilac, Educatório Evangélico e São Dimas.

O ano em que os alunos começaram a estudar no Lyceu de Goyaz é variado, pois os alunos do 7º, 8º e 9º ano entraram em períodos diferentes, como pode ser observado no gráfico 01. Na análise, considerou-se o fato de que a maior parte dos alunos provém de escolas da primeira fase do Ensino Fundamental e que ingressam no Lyceu no 6º ano.

Assim, no ano de 2014, ingressaram no Lyceu 67 de um total de 227 alunos que responderam o questionário. A maioria entrou no 6º ano, há ainda mais 20 alunos que são do 6º ano que responderam que entraram no Lyceu no 6º Ano. Observamos que os alunos em sua grande maioria responderam em datas referentes ao ano e não o ano da série.

#### **Gráfico 01**

Ano em que os alunos de ingresso dos alunos no Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

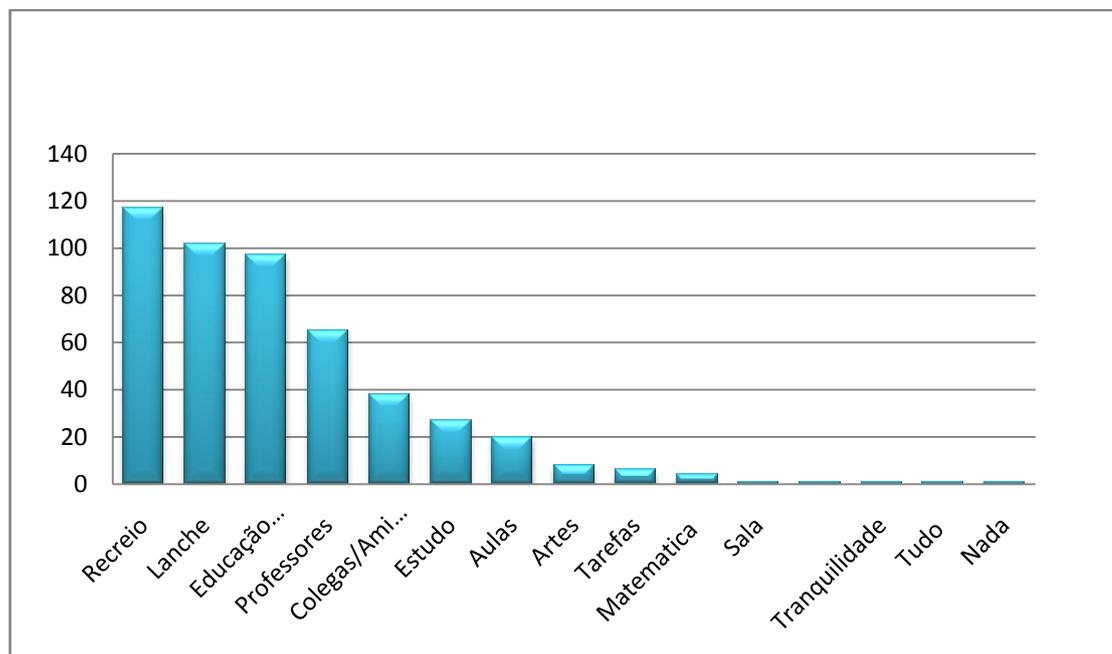


Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

Em relação às três coisas que os alunos do Lyceu de Goyaz mais gostam na escola, o que pôde ser observado é que os objetivos da escola estão sendo deixados de lado, visto que a escola, para os alunos, é sinônimo de brincar, conforme se segue no gráfico 02.

### **Gráfico 02**

Três coisas os alunos mais gostam do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

Dos 257 alunos que responderam sobre o que mais gostam na escola, 117 citaram o recreio, 102 o lanche e 97 a Educação Física. Sabemos que essas são práticas importantes da escola, porém não são a sua principal atividade. O interesse dos alunos está em aproveitar o tempo em que estão na escola para brincar, pois o recreio é a hora do descanso da sala de aula que se resume em brincar, o lanche não representa uma prática de ensino e a Educação Física, apesar de ser uma disciplina, também se refere às brincadeiras. O estudo, as aulas e tarefas, que significam os maiores objetivos da escola, não tem grande relevância na opinião dos alunos. Esses dados nos dão a entender que a prática de ensino está sendo deixada de lado, pelo menos na concepção dos alunos.

Ao abordar as três coisas que não gostam na escola, a opinião dos alunos é bastante diversificada e envolve também a estrutura da escola, que é um fator importante e que pode contribuir no processo de ensino aprendizagem do aluno. O quadro 02 trata desse assunto.

### Quadro 02

Três coisas os alunos menos gostam no Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

<b>Coisas que menos se gosta</b>	<b>Quantidade</b>
Alguns Professores	42
Coordenação	25
Banheiro	25
Não tem	22
Lanche	19
Brigas	19
Tarefa de casa	11
Algumas Disciplinas	10
Dos Bilhetinhos	7
Colegas Chatos	7
Bagunça	7
Matemática	7
Intervalo Curto	7
Cadeira	6
Boletim	4
Porta	3
Canjica	2
Água	2
Sol no Pátio	2
Do sexto horário	2
Suspensão	1
Janela	1
Mais Educação	1
Tudo	1

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

A queixa maior dos alunos em relação às coisas que não gostam se refere a alguns professores e a coordenação. Isso se explica pelo fato dos professores quererem exercer sua função na escola e o aluno não estar preocupado com essas ações, daí a falta de interesse e a antipatia pelos mesmos.

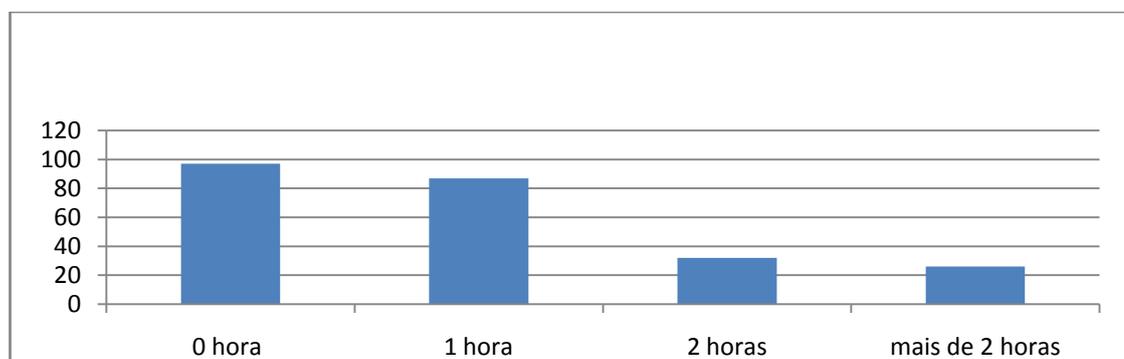
Não obstante, o que também está sendo colocado em questão pelos alunos é a parte estrutural da escola. O banheiro, que foi o terceiro mais citado, se apresenta em mal estado e a questão da limpeza do mesmo também é motivo de reclamação. Ainda sobre a estrutura, foram

citados janelas, portas e até a água da escola foi citada como coisas de que não se gosta. Outro fator interessante mencionado pelos alunos é a questão das cadeiras, esse item incomoda até a nós, estagiários, pois as cadeiras são muito pequenas não são adequadas ao porte dos alunos e tampouco ao nosso. Esses elementos podem ser mudados.

Os dados sobre a quantidade de horas que o aluno estuda em casa, no gráfico 03, revelam uma realidade entristecedora, o que reforça a falta de interesse pelo estudo.

**Gráfico 03**

Horas de estudo em casa dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

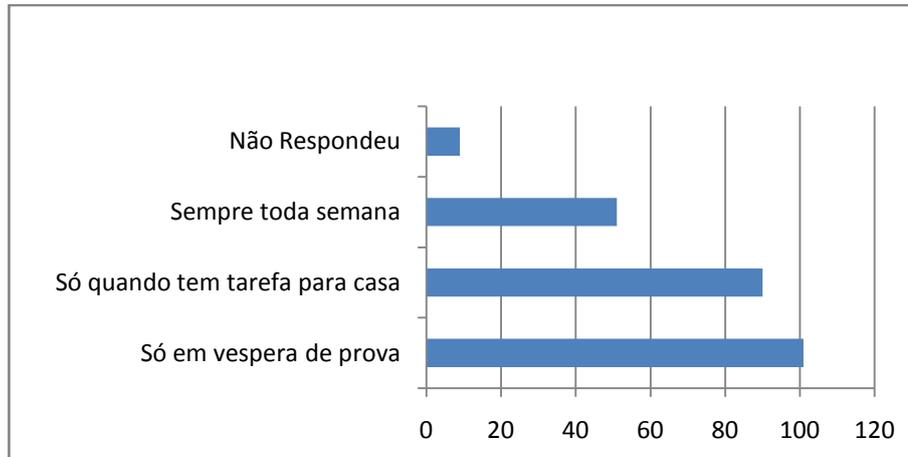


Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

Como dito anteriormente a realidade não é das melhores. A maioria dos alunos, em um total de 97, disseram que não estudam hora nenhuma em casa. Além disso, uma quantidade considerável de alunos, 87 ao todo, disse que estudam apenas uma hora. Menos de 60 alunos responderam que estudam 2 horas ou mais.

**Gráfico 04**

Ocasões de estudo em casa dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



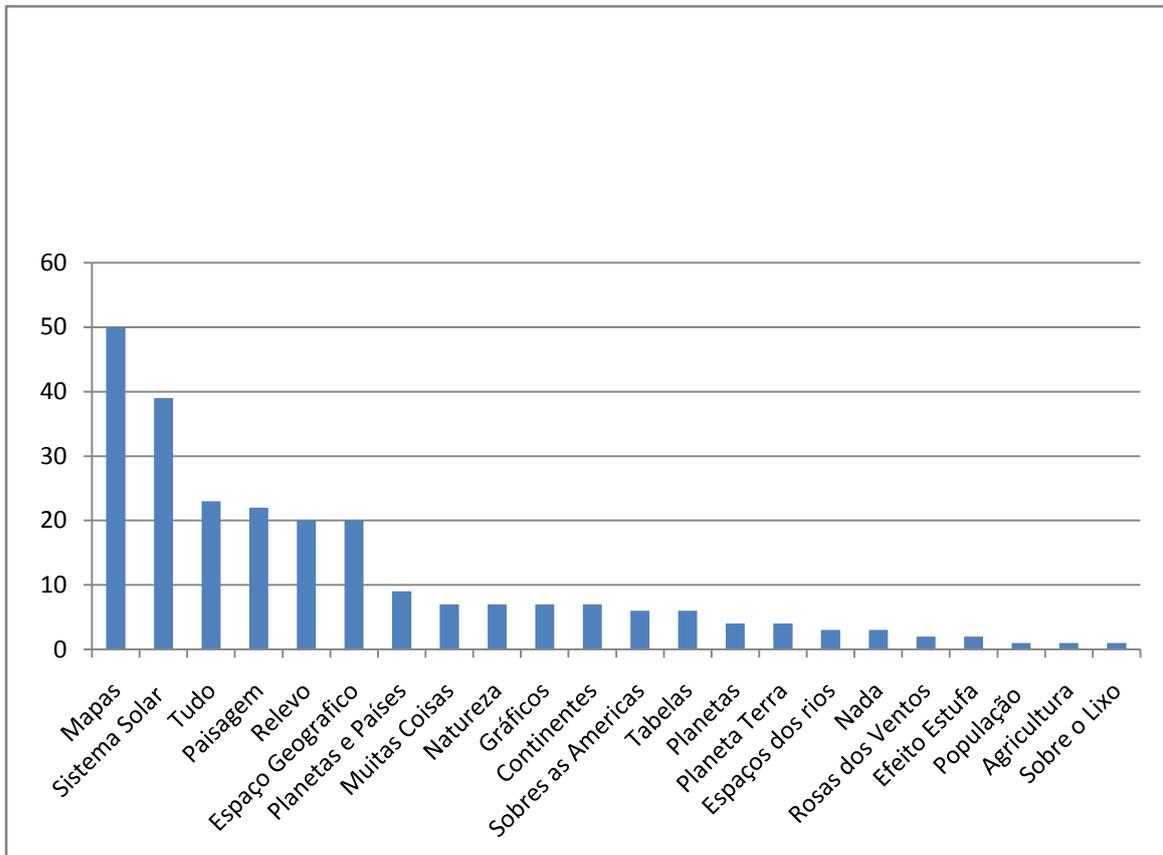
Fonte:

Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

Ainda evidenciando essa questão, a respeito dos estudos, os alunos foram perguntados em que ocasiões estudam em casa e o gráfico 04, acima, nos mostra os dados. A maioria dos alunos do Lyceu, um total de 181, só estuda em véspera de prova e quando tem tarefa para casa. Podemos observar que essa prática está diminuindo cada vez mais. Assim, embora o professor sempre esteja buscando a aprendizagem dos alunos, nota-se que é uma luta em vão. A falta de interesse dos alunos fala mais alto. Essa questão nos dá a entender que os alunos só estudam por pressão, não porque querem adquirir sabedoria, e isso desvaloriza o professor, suas práticas de ensino e o desmotiva a querer pôr em prática novos exercícios para o desenvolvimento dos alunos.

#### **Gráfico 05**

Conteúdos aprendidos nas aulas de Geografia, conforme os alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

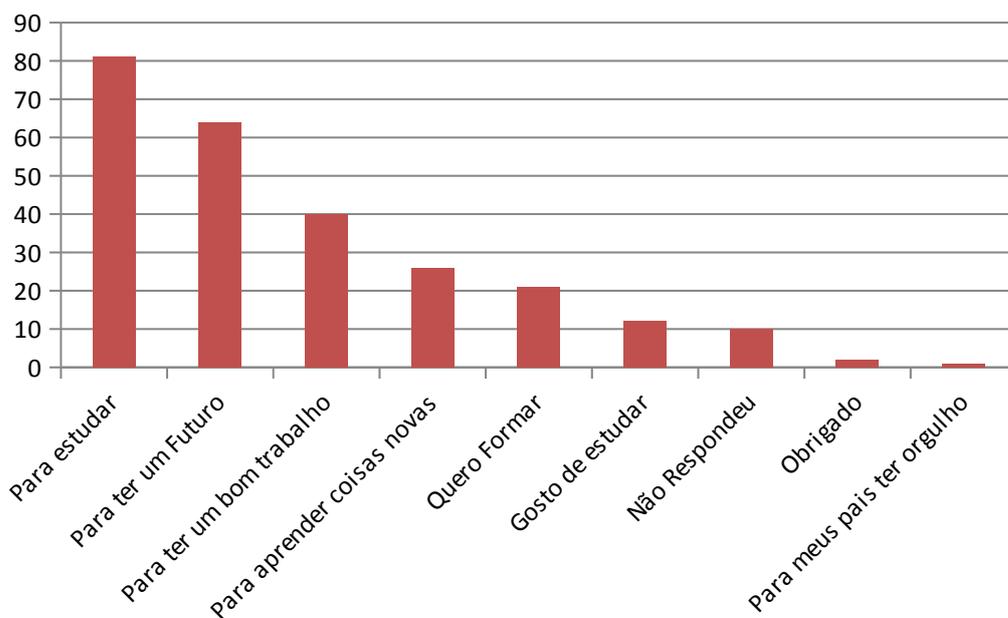
Quando o assunto é o estudo de Geografia, mais especificamente os conteúdos que são aprendidos na aula de Geografia, conforme o gráfico 05, a maior parte dos alunos disse que aprende sobre mapas, sistema solar, tudo, paisagem, relevo e espaço geográfico. Nota-se, assim, que embora os alunos não gostem de estudar, eles tem aprendido sobre Geografia na escola e são capazes de citar os conteúdos e temas que aprendem nessa disciplina. Cavalcanti (2012) nos mostra que a Geografia cumpre uma importante função de ajudar os alunos a se localizar e a localizar as coisas no espaço. Fala também que ela tem o papel de ressaltar elementos da realidade. Nesse sentido, as repostas dos alunos levam a esse princípio pois a maioria, 89 alunos, disse que aprende sobre os mapas e o sistema solar. Esses dois conteúdos são essenciais para que os alunos aprendam a se localizar no espaço. Eles disseram ainda que aprendem sobre os países,

continentes, a natureza, a população, a agricultura, o lixo e outros temas da Geografia que são importantes para a compreensão do espaço geográfico.

Contudo, os alunos não citaram nenhum conteúdo diretamente relacionado à sua realidade cotidiana. Assim, o esforço do professor em ajudar o aluno a interpretar assuntos cotidianos por meio da visão espacial do espaço geográfico não ocorre, na opinião dos alunos. Nesse sentido, talvez a falta de interesse do aluno pelo estudo pode estar relacionada ao modo de ensino dos conteúdos que não considera sua realidade cotidiana.

**Gráfico 06**

Motivos pelos quais se frequenta a escola para os alunos do Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte:

Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

O gráfico 06, acima, mostra o porquê os alunos irem à escola. A maioria, 185 alunos, tem uma ideologia um tanto quanto aceitável. Em destaque está que “vão para escola para estudar”, 81 menções; “para ter um futuro”, 64 citações; “para ter um bom trabalho”, 40 menções.

É meio contraditória essa resposta dos alunos em face as vistas anteriormente, pois a escola, para eles, é concebida como um local de brincar, porém quando explicam o porquê vão à

escola, dizem que vão para estudar. Assim, os alunos sabem que a escola pode garantir um bom futuro, um bom emprego, porém não dão importância ao ensino.

Nesse sentido, os alunos foram questionados também sobre o que pretendem quando concluírem os estudos. Conforme o quadro 03, embora alguns alunos tenham interpretado a questão de forma errada, dizendo que quando terminarem o estudo vão para casa, há algumas respostas interessantes.

### Quadro 03

Intenção dos alunos após a conclusão dos estudos, no Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014

Intenção	Quantidade
Fazer Faculdade	51
Trabalhar	32
Para casa	14
Prestar Vestibular	12
Jogador de Futebol	7
Veterinária	6
Médico	6
IFG	5
Bombeiro	4
Policia	4
Formar e Trabalhar	3
Direito	2
Delegado	1
Psicologa	1
Para E.U.A	1
Cantor	1
São Paulo	1
Escola Agricola	1
Mais Educação	1

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/ Goiás.

A grande maioria, 51 dos alunos, disse que vão fazer faculdade e 32 disseram que irão trabalhar. As profissões que os alunos mais querem seguir são Jogador de futebol, 7; Medicina, 6; Veterinária, 6; Direito, 12; Bombeiro, 4; Policia, 4; Delegado, 1; e Psicologia, 1. São respostas

animadoras, visto que pretendem seguir carreiras que serão importantes para a vida dos mesmos e que em sua maioria exigem a realização de curso superior.

### **A IMPORTÂNCIA DE CONHECER A REALIDADE DOS ALUNOS PARA ENSINAR GEOGRAFIA**

A análise dos gráficos, produzidos a partir dos dados do perfil dos alunos do Lyceu de Goyaz, permitiu-nos compreender e conhecer a realidade da escola e dos alunos. Podemos dizer que é diversificada a opinião dos alunos a respeito da escola, de um modo geral. É importante ressaltar que a Geografia possui elementos que ajudam o aluno a entender e a ter uma visão crítica do espaço e nada melhor que a mesma para ajudar o aluno a descrever seu cotidiano escolar, tendo como referência a escola em si.

Ensinar Geografia na atualidade vai muito além de ensinar o conteúdo da Geografia, ou seja, estudar mapas, relevo, paisagem, a importância do meio ambiente, etc. Na atualidade, faz-se necessário que o professor de Geografia consiga transmitir o que está sendo estudado para a realidade do aluno, fazer com que ele pense sobre o assunto, correlacione o conteúdo estudado em sala de aula com a sua realidade.

Conhecer a realidade de seus alunos; conhecer o lugar onde eles moram; saber como são suas casas, suas famílias e quem são seus amigos; entender o que eles pensam sobre a escola, o estudo e a Geografia, enfim, saber quem é o seu aluno é um dos meios que o educador de Geografia pode utilizar para conseguir fazer essa relação entre o conteúdo ensinado e a realidade dos alunos.

Não basta ao professor explicar um conteúdo, é preciso fazer que esse conteúdo tenha sentido para o aluno, ou seja, que o aluno consiga pensar o conteúdo e por meio desse conteúdo ele consiga entender a sua realidade. Assim, fazer a relação entre o conteúdo e a realidade vivida pelo aluno é necessária para o ensino de Geografia como aponta Cavalcanti (2012, p. 135), “a Geografia cumpre uma importante função, que é a de ajudar os alunos a se localizar no mundo e a se informar sobre a localização de 'coisas' no mundo”.

Entende-se que, para ter um contato direto com o sentimento dos alunos, deve-se conhecer primeiramente a realidade daquele aluno, e os questionários realizados no Colégio Lyceu

de Goyaz nos possibilitaram essa aproximação com os alunos, e, com isso, foi possível conhecer melhor o que eles gostam e o que eles não gostam, seja quanto às aulas de Geografia ou quanto a estrutura física do colégio e o corpo administrativo interno. O aluno é a figura mais importante que pode existir em um ambiente escolar e isso deve ser levado em consideração, suas reclamações, porém não nos esquecendo de impor limites que também faz parte de uma boa didática.

## **CONCLUSÃO**

Ao término deste artigo concluímos que, de fato, é muito importante que o professor conheça a realidade do aluno e que essa realidade seja utilizada como metodologia de ensino em sala de aula para a aprendizagem do conteúdo.

Concluímos isso através da aplicação dos questionários em sala de aula, consideramos que foi uma experiência muito válida, já que nos ajudou a conhecer melhor o perfil de nossos alunos de estágio, facilitando assim a elaboração e aplicação de nosso projeto de estágio. Conhecer o perfil dos alunos é a melhor forma de se correlacionar o conteúdo do livro didático com a realidade do aluno.

Nesse sentido, os resultados da pesquisa indicam que é necessário que os professores, os coordenadores e o diretor do Lyceu de Goyaz passem a dar mais atenção para as necessidades que os alunos apresentaram como: a falta de lazer na escola, o pátio sem cobertura, etc. É necessário repensar as relações aluno/professor bem como aluno/ direção para que os alunos passem a ter coragem de apresentar diretamente suas necessidades.

Ainda que, nos dias de hoje, esteja sendo muito difícil ser um bom educador, já que a maioria dos alunos não se expressa nas aulas, cabe a nós professores despertar o interesse dos alunos e desempenhar da melhor forma nossa profissão.

## **REFERÊNCIAS**

- CAVALCANTI, Lana de Souza. *Temas da Geografia na escola básica*. 1 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2013.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de Geografia na escola*. 1 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2012.